



HISTOPATOLOGIA EM TOMATEIRO RESISTENTE E SUSCETÍVEL ÀS POPULAÇÕES AVIRULENTE E VIRULENTE DE *Meloidogyne javanica*. Histopathology in tomatoes resistant and susceptible to avirulent and virulent populations of *Meloidogyne javanica*. Gabriel, M¹; Carneiro, R.M.D.G². ¹Departamento de Agronomia - UFSM, Santa Maria; ²Embrapa Cenargen, Brasília. E- mail: gabriel.marcia@gmail.com

Em plantas infectadas por nematoides ocorrem diferentes respostas no tecido radicular dependendo da sua resistência ou suscetibilidade. Em tomateiros resistentes a *Meloidogyne* sp., a resistência do gene *Mi-1.2* é caracterizada pela menor penetração e estabelecimento dos nematoides nas raízes, enquanto plantas suscetíveis permitem sua maior penetração e multiplicação. A histopatologia revela as alterações teciduais que ocorrem em resposta a infecção por nematoides. Neste trabalho objetivou-se observar ao longo do tempo essas alterações em genótipos homocigoto resistente e suscetíveis inoculados com populações virulenta e avirulenta de *M. javanica*. Para tanto, foi realizado estudos histopatológicos de raízes do tomateiro suscetível ‘Santa Clara’ e resistente ‘Guardião’. Observações microscópicas dessas plantas foram realizadas aos 2, 4, 6, 9, 11, 13, 16, 19, 21, 27 e 34 dias após a inoculação (DAI). Os juvenis de segundo estágio (J2s) da população virulenta penetraram e completaram o ciclo se tornando adultos férteis em ambos genótipos (suscetível e resistente). Já na população avirulenta, poucos J2s conseguiram penetrar no genótipo resistente e foi observada morte celular no local da infecção do nematoide, revelada pela reação de hipersensibilidade (RH) no córtex e no cilindro central aos 7 DAI, se caracterizando como uma resistência próxima à imunidade. Conclui-se que o genótipo resistente parasitado pela população virulenta, permitiu o desenvolvimento e multiplicação dos nematoides no mesmo nível do genótipo suscetível, sem apresentar nenhuma diferença em relação a alteração dos tecidos.